



Santa Casa da Misericórdia de Cascais

**PLANO DE ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO**

ANO 2015

Handwritten signature:
J. A.
C. A.
J. L. P.



Introdução

Se para o ano de 2014 prevíamos grandes incertezas e preocupações, hoje, para 2015, estamos confrontados com grandes certezas e múltiplas dificuldades.

As profundas alterações do tecido social que se vinham adivinhando, são um facto. O desemprego, o desemprego jovem, com a conseqüente quebra de expectativas de vida com todos os aspectos negativos que daí decorrem (estando já claro, o aumento das múltiplas dependências, e o abandono escolar), as frágeis situações financeiras das famílias, o empobrecimento abrupto da classe média, por norma a equilibradora da sociedade e, o envelhecimento da população, são hoje, o pano de fundo onde nos movimentamos.

Trata-se pois de um tempo de grande exigência colectiva, só conhecida da população mais idosa, sendo que também esta readquiriu, uma nova insegurança, para o seu fim de vida, e muita insatisfação/preocupação, face ao futuro das suas famílias.

A imprevisibilidade de todos os planos/projectos que se poderão fazer são hoje, um denominador comum das famílias, das Instituições, e certamente do mundo empresarial.

Relativamente às nossas Instituições, apesar do apoio da Administração Central não ter diminuído, a verdade é que indirectamente (por via das dificuldades das famílias) os mesmos se tornaram insuficientes para cobrir gastos originados pelas obrigações a que estamos sujeitos, mantendo-se estas como se nada tivesse mudado.

O novo diálogo será cumprir e acrescentar prejuízos, ou não cumprir, e tentar conquistar equilíbrios na exploração.

Este é um tema que obrigará a um novo diálogo das Uniões com o Estado, das Instituições com as Uniões e das nossas próprias Instituições, que são o palco onde acontecem as verdadeiras novas circunstâncias.

Trabalhar com pessoas é por si só um trabalho de grande exigência, não só a nível das respostas que os próprios e as famílias requerem, como dos suportes documentais que todas as Entidades exigem, muitas vezes duplicando as mesmas informações, e sobrecarregando os gastos indirectos.

Salienta-se também que, todos nos devemos empenhar num novo relacionamento, muito transparente com as Autarquias, dado que será sempre este o espaço de encontro das expectativas dos cidadãos, com as adequadas e possíveis respostas às suas necessidades.

Continuar a prosseguir uma política de procura de sustentabilidade para a Santa Casa da Misericórdia de Cascais, continua a ser um objectivo maior e incontornável. Encontrar os caminhos que nos permitam atingi-lo, garantindo resposta aos que nos abordam, é um trabalho muito difícil mas que não desistiremos de procurar.

Importa sempre salientar, que os números expressos neste orçamento, que comparativamente com o ano transacto reflectem uma ligeira melhoria, são o reflexo de um intenso trabalho desenvolvido em torno de

Pág. 1/2



uma comunidade, também com muitas carências e assimetrias, e que a nossa missão terá sempre como matriz, o compromisso com a comunidade de hoje, sendo que este não poderá alienar as esperanças do futuro.

Assim, estabeleceram-se como objectivos estratégicos da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, para 2015, os seguintes:

- Implementação das medidas propostas no Programa de Diminuição do Deficit de Gestão Corrente, com especial enfoque no que toca à área Patrimonial;
- Assegurar o indispensável controlo orçamental, numa perspectiva de melhoria dos resultados globais da Instituição, preservando a qualidade dos Serviços;
- Adequação do "Compromisso" da Instituição à realidade actual, nomeadamente no que diz respeito à Estrutura Organizativa e aos próprios Órgãos Sociais;
- Definição de "uma marca", símbolo da missão da Instituição, que projecte, de modo inequívoco, a sua imagem;
- Aumento dos níveis de qualificação dos recursos humanos, através do desenvolvimento de planos de formação profissional, ajustados às necessidades e às exigências dos serviços, com especial incidência nas Acções e Projectos financiados por entidades externas;
- Rentabilizar a utilização das instalações de alguns estabelecimentos, no sentido da obtenção de rendimentos extras, com vista a uma melhor cobertura dos custos da actividade social;
- Definição de estruturas e procedimentos que permitam gerir e acolher novos voluntários, de modo a potenciar a qualidade e uma maior sustentabilidade de alguns sectores;
- Aprofundar os laços de parceria com outras instituições públicas ou privadas com o objectivo de potenciar recursos comuns.

No âmbito das diversas áreas de intervenção da Instituição, enumeram-se, de seguida, as várias acções previstas desenvolver, e que serão, em termos concretos, os objectivos da actividade institucional para 2015.

INFÂNCIA

O Departamento de Infância engloba, neste momento, 10 estabelecimentos, um deles, apenas com a valência de creche.

No ano a decorrer têm-se mantido as tendências que se começaram a esboçar em 2008/09 e que, desde 2010/11, se têm vindo a acentuar: êxodo das famílias de classe média e média/alta, diminuição da procura e descida do valor médio das mensalidades.

Pág. 1 / 3



A abertura do pré-escolar da rede pública, aliada ao desemprego e às dificuldades crescentes das famílias, têm contribuído para a saída, em massa, de crianças/famílias dos nossos estabelecimentos.

A esta situação não será alheia a diminuição da taxa de natalidade, a emigração de muitos casais jovens e ainda o abandono do país por parte de muitos imigrantes.

No ano passado fez-se um levantamento do número de crianças estrangeiras nas nossas creches e verificou-se que correspondia a 33% do total de crianças.

Se compararmos o valor médio das mensalidades nos últimos 4, 5 anos, torna-se bem evidente a descida (em 2009/10 o valor era de 167€, e passa para 135€ em Outubro de 2014).

A utilização do IRS para cálculo das mensalidades, aparentemente um facilitador, tem obrigado à procura constante de estratégias para ultrapassar muitas e variadas situações (ausência de IRS, declaração apenas de ordenado mínimo, etc) tentando evitar, assim, um descalabro ainda maior.

O modo como estas questões têm afectado os diferentes estabelecimentos não é, naturalmente, igual, ou seja, só uma análise individual mais detalhada e atenta revelará a situação de cada estabelecimento.

O estado de degradação, a falta de reparação e/ou manutenção da grande maioria dos edifícios é uma realidade, que tem levado muitas famílias a apresentarem reclamações (problemas que vão desde chuva no interior, infiltrações, bolores, questões de segurança, pisos exteriores perigosos, inexistência de pintura de interiores, etc.), situação notoriamente existente por falta de recursos financeiros da Instituição para efectuar investimentos na reparação dos seus estabelecimentos.

Refira-se, no entanto, que ainda assim o número de crianças saídas para outros estabelecimentos, entre Julho e Setembro, deste ano, foi inferior ao saldo, em igual período do ano passado (88 no ano passado 62 este ano).

Por outro lado, e apesar das dificuldades, a lotação dos estabelecimentos está completa.

Assim, para 2015 perspectiva-se:

- A necessidade de reflectir e definir linhas de continuidade e sustentabilidade, desta área, é uma realidade inadiável, que poderá passar pelo encerramento de alguns estabelecimentos;
- Ao nível da formação interna, continuar a promover a reflexão em equipa, como forma de melhorar as práticas é igualmente, um imperativo;
- Reavaliar, e estabelecer medidas, quanto ao desenvolvimento no futuro da Escola nº1 da Torre, outro processo que nos obrigará em 2015, á tomada de decisões;
- Dar continuidade, dentro dos constrangimentos financeiros da Santa Casa, ao trabalho de adequação dos espaços físicos dos nossos estabelecimentos de educação, ás exigências de segurança e qualidade;



- Aprofundar os laços de parceria com instituições públicas ou privadas, com o objectivo de potenciar recursos, mas garantindo igualmente a nossa autonomia institucional, que resulta da nossa experiência, colectiva e profissional.

IDOSOS

Toda a conjuntura social e económica sentida pelas famílias, nos últimos tempos, tem implicado um aumento do grau de exigência e de dependência sobre as respostas sociais a idosos, mas, por sua vez, têm diminuído a sua capacidade financeira traduzindo-se em sucessivos pedidos de revisão de mensalidade.

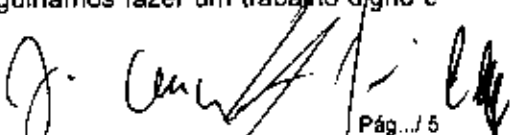
Desta forma para 2015 é necessário:

- Dinamizar o espaço físico onde funciona a Residência Sénior Prof^{ma} Maria Ofélia, de forma a garantir a sua lotação, com acções de divulgação dos serviços existentes e celebração de acordos e parcerias;
- Dar continuidade ao trabalho de adequação do espaço físico das Fisgas, às exigências de segurança e qualidade que nos são impostas pelo Instituto de Segurança Social;
- Maior visibilidade da área da saúde;
- Garantir a lotação e taxas de ocupação de modo a cumprir os acordos estabelecidos com as diversas entidades;
- Centralizar o serviço de lavandaria, de forma a rentabilizar recursos humanos e materiais;
- Consolidar a participação nos diversos grupos de trabalho, das diversas plataformas da área dos idosos.

Pretendemos que a prestação de serviços, neste âmbito, seja uma referência na prestação de cuidados sociais adequados à população sénior do concelho de Cascais, de modo a dar resposta às suas necessidades e expectativas.

Contribuir para o bem-estar, autonomia e qualidade de vida das pessoas seniores, proporcionando cuidados básicos e serviços que suportam a criação e concretização dos seus objectivos de vida, no pleno reconhecimento à cidadania, à igualdade de oportunidades e à participação no processo de desenvolvimento social e cultural – é a nossa Visão/Missão e tem sido a nossa Intervenção.

O rácio funcionário/utente é extremamente baixo (12 elementos – 9 do quadro e 4 em regime de avença) para 3 Centros de Dia e 3 Centros de Convívio, num total de 410 utentes (11% com problemas oncológicos, 7% com demências e 2% com situações de violência doméstica). Se não fosse a coesão e o sentido de responsabilidade da equipa, com o apoio de 22 voluntários, não conseguiríamos fazer um trabalho digno e reconhecido.



Pág.../ 5



Para além de procurarmos manter todas as actividades nos Centros de Dia e de Convívio, perspectiva-se, para 2015:

- Estabelecer/sedimentar parcerias;
- Divulgar o trabalho desenvolvido no âmbito dos Centros de Dia e de Convívio e o papel da Instituição no Concelho;
- Equacionar a realização de obras no Centro de Dia de S. Miguel, a fim de aumentar o grau de satisfação dos utentes bem como a eficácia dos serviços prestados;
- Estabelecer protocolos de apoio financeiro com as juntas de freguesia de Cascais, Alcabideche e S. Domingos de Rana, a fim de minorar o défice dos estabelecimentos;
- Contribuir para uma definição mais correcta deste tipo de respostas sociais.

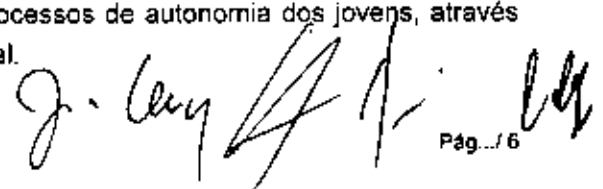
CAT DE TERCENA

O Centro de Alojamento de Tercena, como Lar de Infância e Juventude, acolhe crianças e jovens, de ambos os sexos, com a idade compreendida, entre os quatro e os vinte anos, dando prevalência a fratrias.

São crianças e jovens que, na sua família natural, estiveram expostos a situações de perigo, abandono, maus tractos, negligência e abuso.

Assim, perspectivam-se para 2015, as seguintes acções e programas:

- Desenvolver uma campanha de marketing social, mantendo o dinamismo da página de Facebook e da Newsletter, enviada mensalmente para todos os contactos oficiais, empresariais, voluntários, etc...;
- Dar visibilidade a acções de mecenato e de responsabilidade social desenvolvidas a favor do Centro;
- Procurar plataformas online de apoio a projectos; manter contacto permanente com empresas;
- Definir, como grande prioridade, os projectos de vida das crianças e jovens, minimizando o tempo necessário à sua Institucionalização; aprofundar e promover o Projecto “Famílias Amigas”;
- Elegar a prática desportiva como um pilar fundamental da educação e formação das crianças e jovens;
- Investir em parcerias fundamentais na agilização dos processos de autonomia dos jovens, através de estágios profissionais e eventual colocação profissional.





ACÇÃO SOCIAL

O Departamento de Acção Social pretende desenvolver respostas integradas de apoio social e para esse efeito, representa a Santa Casa, nas diversas estruturas da Rede Social, participando em projectos e programas de vária índole, e característica. Assegura a coordenação dos 2 Protocolos de RSI da Freguesia de Alcabideche e a coordenação da Creche da Adroana. Atendimento/articulação com outros Serviços, atribuição de subsídios e realização de funerais, constituem outras tarefas.

A Creche da Adroana integra 30 crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade, funcionando em 3 salas. Pretende-se obter a máxima participação dos pais/famílias nos diversos eventos a realizar ao longo do ano e também em actividades promovidas pelos parceiros da comunidade, e em articulação com a creche.

Relativamente à intervenção dos Protocolos de RSI, esta "deverá assentar em dinâmicas concertadas que fomentem oportunidades de inserção adequadas às necessidades sociais diagnosticadas no âmbito da negociação dos Programas de Inserção dos beneficiários de RSI, em acompanhamento social pelas equipas dos Protocolos de RSI".

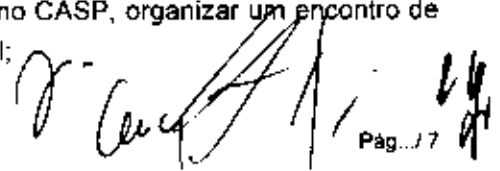
As acções que forem planeadas pretendem colmatar as problemáticas diagnosticadas. Os dois Protocolos deverão acompanhar 200 famílias, elaborar informações sociais e celebrar contratos de inserção de acordo com os critérios da qualidade definidos pela Segurança Social.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DO PISÃO

O Centro de Apoio Social do Pisão, acolhe em regime de alojamento, adultos com patologia psiquiátrica, de ambos os sexos, e, cujo quadro psíquico requer cuidados básicos de saúde integrats, que englobam os aspectos físicos, ocupacionais e de reabilitação.

Para o ano de 2015, perspectivam-se as seguintes actividades:

- Desenvolver a qualificação de Recursos Humanos, na área da saúde e da formação cívica organizada internamente, para colaboradores;
- Organização de alguns eventos para angariação de fundos para a criação de uma sala de snocozelen, para tratamento e relaxamento dos residentes, com abertura à comunidade (em principio será um projecto a 2/3 anos);
- Criar um espaço família com o objectivo de uma aproximação: Centro-Família-Residente, e da Família-Centro;
- Alargar as áreas de comercialização da marca "Toma Lá" (relógios de Cuco) e avaliar a criação de uma nova área de reciclagem de mobiliário, com vista à sua venda ou utilização;
- No âmbito dos 30 anos de gestão da Misericórdia de Cascais, no CASP, organizar um encontro de partilha entre as entidades locais e de resposta à doença mental;



Pág. 17



- Concretizar, com a colaboração do Instituto de Segurança Social, o programa de obras de reabilitação de vários edifícios do CASP.

CENTRO COMUNITÁRIO DA GALIZA / A.T.L. DA GALIZA E CENTRO DE CONVÍVIO DA GALIZA

Em 2015, o Núcleo Galiza, continuará, através dos seus diferentes projectos, a trabalhar para dar uma resposta efectiva de apoio à integração das comunidades mais vulneráveis.

Pretende criar condições para que os indivíduos e as famílias encontrem a sua identidade e o seu papel, como principais educadores e construtores de uma sociedade mais digna e justa, onde a Vida de cada ser humano é amada, respeitada, defendida e promovida em todas as etapas e em todas as suas dimensões.

Os serviços prestados pela Núcleo Galiza estão direccionados para as áreas da infância, juventude, adultos e idosos.

Em 2015, pretende atingir cerca de 800 pessoas, divididas pelos seguintes projectos:

- Escolinha de Rugby da Galiza;
- Projecto Família;
- Salas de Estudo;
- Projecto Saber Mais!;
- Caminhos de Barro;
- Polo Cultural e Lúdico da Galiza;
- Clínicas de Férias;
- Ocupação de tempos livres;
- ATL da Galiza;
- Centro de Convívio da Galiza;
- Actividades Extracurriculares na EB 1 da Galiza;
- Animação e Apoio à Família no Jardim-de-Infância da Galiza 1.

ATL DA ABÓBODA / CAF TRAJOUCE

A equipa que trabalha nestes equipamentos é composta por 11 elementos, uma coordenadora, 6 professores de AEC (Inglês, Educação Física e Desportiva, Música e Expressão Plástica e Dramática), em que 3 são simultaneamente monitores de CAF, 1 monitor de CAF, 2 monitores de AAAF e 2 monitores de PEE.



No ano lectivo 2014/2015, esta equipa encontra-se a trabalhar:

- Nas AEC (Actividades de Enriquecimento Curricular) na Escola EB1 da Abóboda nº 1 com 96 crianças;
- Na CAF (Componente de Apoio à Família) na Escola EB1 Abóboda nº1, com 43 crianças;
- Nas AEC na Escola EB1 e JI de Trajouce, com 101 crianças;
- Na CAF na Escola EB1 e JI de Trajouce, com 42 crianças;
- Nas AAAF (Actividades de Animação e de Apoio à Família) na Escola EB1 e JI de Trajouce com 17crianças de pré-escolar;
- No projecto PEE (Projecto de Enriquecimento Experimental com alunos de 5º e 6º ano na escola sede do Agrupamento Frei Gonçalo de Azevedo com 52 jovens.

Para além das actividades educativas atrás mencionadas, continuamos a realizar vários projectos com a comunidade educativa e instituições locais, o que tem vindo a possibilitar uma oferta continua de actividades diversificadas e de projectos com as crianças e as famílias, muito assentes no estímulo da criatividade e numa cultura artística e de desenvolvimento.

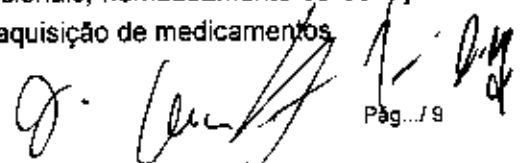
São exemplos os seguintes projectos: as Guitarradas, o TocáBandar, as Aulas de Ginástica, o Samba Reggae, a Percussão Africana, o Bunga´Ritmo, a Oficina das Coisas, a Formação de Jovens, a Horta Biológica, os Workshops para pais e filhos e o Mini Banco do Tempo

Iremos continuar a dar visibilidade positiva ao trabalho desta equipa da Santa Casa da Misericórdia de Cascais em diferentes momentos e contextos.

ÁREA COMERCIAL

No que toca a esta área que é constituída pelos dois estabelecimentos do Bom Apetite - Alvide e Mercado, pela Farmácia e pela Feira da Adroana, prevê-se para 2015:

- Potenciar as actividades existentes, nomeadamente o Bom Apetite-Loja do Mercado onde é espectável um aumento do volume de vendas, decorrente não só do aumento da área instalada, mas também da dinamização prevista ser efectuada, por parte da Câmara Municipal de Cascais, para o espaço do actual Mercado, no sentido de manutenção dos actuais níveis de resultados;
- Perspectivar, ainda no que toca ao Bom Apetite, o aumento das vendas através da procura de novos clientes;
- No que se refere à Farmácia, procura de novos clientes institucionais, nomeadamente os Serviços Prisionais através da participação no respectivo concurso para aquisição de medicamentos.


Pág.../8



RECURSOS HUMANOS

No âmbito dos objectivos estratégicos da Instituição, e do quadro das orientações definidas pelo programa de diminuição do défice de gestão corrente 2014/2016, as medidas propostas para o Departamento de Recursos Humanos para o ano de 2015, são as seguintes:

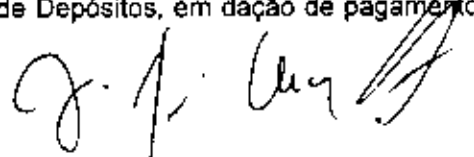

- Assegurar o controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal previamente estabelecidos por estabelecimento, tendo por base os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com a segurança social e outros organismos;
- Utilização de medidas de apoio à contratação de trabalhadores, que permitam à instituição beneficiar de apoios financeiros na celebração de novos contratos de trabalho;
- Candidaturas a estágios profissionais apoiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, (IEFP);
- Aplicação do Acordo colectivo de trabalho entre a Santa Casa da Misericórdia de Abrantes com a FNE – Federação Nacional dos Sindicatos de Educação e outros, nomeadamente na progressão das carreiras e tabelas salariais em vigor;
- Desenvolvimento de planos de formação profissional, adequados às necessidades e às exigências dos serviços, com especial incidência nas acções e projectos financiadas por entidades externas, nomeadamente o POPH;
- Implementação de medidas no âmbito da prevenção da segurança e da saúde no trabalho;
- Realização de exames médicos no âmbito da medicina no trabalho em todos os estabelecimentos da Instituição, a serem realizados em Unidade Móvel e de acordo com a legislação aplicável;
- Assegurar a aplicação do Sistema de Avaliação do Desempenho aos trabalhadores, para que este se torne num instrumento de gestão de recursos humanos, mais eficaz, para o desenvolvimento dos vários serviços da instituição.

REDE SOCIAL

Manter a colaboração activa com todos os parceiros, no âmbito da Rede Social

PATRIMÓNIO

Área onde se perspectiva algumas alterações significativas decorrentes da permuta, que se espera seja efectuada ainda durante 2014, com a Câmara Municipal de Cascais, dos 60 fogos que constituem a 1ª fase do Bairro Calouste Gulbenkian, dos fogos do Bairro Maria e do Bairro Irene, em Alvide, por terrenos camarários. Estes últimos serão entregues à Caixa Geral de Depósitos, em dação de pagamento de cerca

 Pág. / 10 



de 1.200.000,00€, do financiamento contraído, junto daquela entidade, e relacionado com a operação da Praça de Touros de Cascais.

Perspectiva-se, ainda, e relacionada também com o referido anteriormente, que durante o ano de 2015 seja encontrada solução para a restante segunda fase da permuta de terrenos entre a Santa Casa e a Câmara Municipal de Cascais, cujo produto será utilizado para pagamento do remanescente que ficará ainda em dívida e associado também à Praça de Touros de Cascais. Falamos dos restantes 66% do Bairro Marechal Carmona.

Continuará a ser premente o encontro de soluções para os imóveis devolutos e terrenos disponíveis, bem como para um aumento das rendas do parque habitacional da Misericórdia de Cascais.

Finalmente, e no âmbito global da actividade de toda a Instituição, propomo-nos:

- Implementação de uma campanha, com vista ao aumento significativo do número de membros da Irmandade;
- Criar iniciativas com vista à angariação de fundos;
- Comemorar anualmente o Dia da Instituição;

**Orçamento de Exploração para 2015**

O Orçamento para o exercício de 2015 apresenta um **Resultado Previsional** negativo de 1.411.400€, significando um **desagravamento**, comparativamente ao Orçamento de 2014, de 121.800€, representando 7,9%.

Globalmente este desvio poderá ser explicado por:

- No que diz respeito aos **Gastos**, por um aumento global de 110.000€, representando 0,61%, decorrente do aumento das Compras e dos Fornecimentos e Serviços Externos em, respectivamente 34.300€ e 165.700€. As restantes componentes dos Gastos tiveram um decréscimo pouco acentuado, exceptuando os Gastos e Perdas de Financiamentos em que o mesmo foi de 70.000€, pressupondo que até final do ano de 2014 se liquidará parte do financiamento existente na Caixa Geral de Depósitos e associado à operação da Praça de Touros de Cascais. Também a diminuição dos Gastos de Depreciação e de Amortização reflecte a eliminação do nosso Imobilizado dos Bairros Irene e Maria e dos 60 fogos que constituem a 1ª fase do Bairro Calouste Gulbenkian que irão ser permutados com terrenos camarários, terrenos esse que irão ser doados à Caixa Geral de Depósitos para pagamento de parte do financiamento anteriormente referido.
- No que concerne aos **Ganhos** por uma aumento global dos mesmos, no valor de 231.800€, com principal incidência na componente das Vendas, Subsídios, Doações e Legados à Exploração e Prestação de Serviços. De salientar na componente das Prestações de Serviços a redução espectável na área de Infância, tendência já verificada no ano de 2014, situação compensada pelo incremento dos Serviços Sénior, com especial incidência na Residência Professora Ofélia Leite Ribeiro. O acréscimo das Vendas tem origem num incremento da Farmácia e Bom Apetite.

Os **Ganhos** estimados perfazem o valor de 16.747.800€, sendo a sua decomposição:

▪ Vendas.....	2.736.500€
▪ Prestações de Serviços.....	4.631.300€
▪ Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	8.321.600€
▪ Outros Rendimentos e Ganhos.....	1.058.300€
▪ Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares.....	100€

Os **Gastos** previstos cifram-se em 18.159.200€, tendo a seguinte distribuição:

▪ Compras.....	1.968.200€
▪ Fornecimentos e Serviços Externos.....	5.269.500€
▪ Gastos com Pessoal.....	9.133.100€
▪ Gastos de Depreciação e de Amortização.....	1.322.000€
▪ Perdas por Imparidade.....	8.200€
▪ Outros Gastos e Perdas.....	83.200€
▪ Gastos e Perdas de Financiamentos.....	375.000€



Orçamento de Investimento / Financeiro

Dada a situação financeira da Instituição, decorrente de não haver fundos libertos positivos de exploração, a realização em 2015 de novos investimentos em instalações e equipamentos, ficará condicionada a uma avaliação criteriosa da sua imprescindibilidade, salvo para aqueles cujo financiamento esteja assegurado por subsídios ou apoios de entidades exteriores à Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

A solvência de compromissos financeiros não afectos à exploração, ou sejam, as amortizações de capital de parte dos financiamentos contraídos junto de instituições bancárias estima-se que atinjam o valor de 591.000€, dado o termo, em Setembro de 2014, da carência conseguida para as amortizações de capital dos financiamentos contraídos junto do Banco Espírito Santo, Banco Português de Gestão e Caixa Geral de Depósitos.

Pressupostos do Orçamento de Exploração - Ganhos

Vendas

- **Farmácia:** Se bem que as alterações verificadas neste sector ao longo dos últimos anos, nomeadamente na diminuição da quase generalidade do preço dos medicamentos, e que se traduziram numa alteração nas margens de lucro das farmácias e armazenistas, conduziram a uma quebra ainda mais acentuada dos resultados dos estabelecimentos farmacêuticos. No entanto, e dado que temos conseguido estabelecer alguns protocolos com entidades, com concessão de alguns benefícios, bem como alguns clientes institucionais, o que nos permitiu não diminuir o nosso volume de vendas. Assim, e tendo em conta as estimativas de realização em 2014, previu-se um aumento de 7%;
- **Bom Appetite:** Valores expectáveis em função das estimativas de realização de 2014 e da reabertura da loja do Mercado, com um aumento da área do estabelecimento e onde se prevê que a dinamização do espaço do Mercado a levar a efeito pela Autarquia, nos traga novos clientes.

Prestação de Serviços

- Esta componente, que incluiu as Mensalidades da generalidade das valências, foi perspectivada na base dos valores previstos realizar em 2014, exceptuando a área de infância e A.T.L.s em que foi tida em conta a tabela de mensalidades já aprovada pela Instituição e o número efectivo de crianças que frequentam o ano lectivo 2014/2015. Na Residência Professora Doutora Maria Ofélia Leite Ribeiro, as estimativas assentaram numa lotação média anual de 58 residentes, sendo que dentro destes se encontram os 6 utentes com origem no protocolo assinado com o Hospital de Cascais e ainda 6 utentes sociais.



Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Acordos com o ISSS

- À data de elaboração do presente documento desconhece-se qual irá ser a política traçada para 2015, no que toca às comparticipações por parte da Segurança Social para os acordos firmados. Assim, perspectivou-se um aumento do valor dos acordos em 0,04%, tendo em vista a compensação do aumento, em igual valor, dos encargos da Misericórdia de Cascais na Taxa Social Única;
- Para a Residência Sénior das Fiskas o valor previsto foi calculado na base 65 utentes em Lar e 22 em Centro de Dia.

Ministério da Educação

- O valor a receber decorrente do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, no que toca à compensação do vencimento das educadoras de infância para o ano lectivo de 2014/2015, foi considerado na base dos valores recebidos para 2012/2013, uma vez que à data da elaboração deste documento ainda não foi apresentada a candidatura e por conseguinte nem recebida a verba correspondente ao ano lectivo 2013/2014. Por outro lado espera-se que este Programa se mantenha.

Acordos com a C.M.C.

- O valor previsto receber em 2015 decorrente dos Protocolos e Programas existentes com esta entidade, no âmbito da Infância, Lar da 3ª Idade, dos Programas de Apoio Domiciliário e Apoio Alimentar a Idosos e Funcionamento dos Centro de Dia da Abóboda e Alvide e de Convívio de Matos Cheirinhos e Vinhais, tiveram por base os valores previsíveis receber em 2014, valores que nos últimos dois anos têm sofrido um decréscimo, que, a título de exemplo e na área de Infância atingiu cerca de 45%;
- No que se refere aos A.T.L.'s, o valor previsto para a componente extra curricular tem por base os valores previstos para o ano lectivo 2014/2015, já do conhecimento da Misericórdia de Cascais;
- A verba decorrente do Protocolo para apoio aos Projectos da Casa Grande da Galiza é semelhante à prevista receber em 2014.

Outros Rendimentos e Ganhos

- Os valores previstos incluem maioritariamente o movimento interno referente às refeições fornecidas entre estabelecimentos, bem como os rendimentos referentes às rendas de edifícios, aos descontos comerciais obtidos nos fornecimentos de medicamentos da Farmácia e aos alugueres de terrados da Feira, perspectivando-se uma redução decorrente das rendas do Bairro Maria que irá ser permutado com a Câmara Municipal de Cascais e da redução estimada dos alugueres do terrado na Feira da Adroana.



Ganhos Administrativos

- Imputação dos diversos Centros de Resultados dos Ganhos afectos à estrutura da Instituição, segundo uma chave de imputação criada, detalhada no ponto referente aos Gastos Administrativos.

Pressupostos do Orçamento de Exploração – Gastos

Compras e Fornecimentos e Serviços de Terceiros

- Estimados tendo por base a previsão da execução orçamental para 2014, sem qualquer tipo de aumento.

Gastos com Pessoal

No tocante a este tipo de gastos, o presente Orçamento encontra-se subdividido pelas respectivas contas contabilísticas, sendo que as mesmas incluem:

- **Remunerações Certas:** Vencimentos base;
- **Remunerações Adicionais:** Subsídios de Férias e Natal, Subsídio de Alimentação, Isenção de Horário de Trabalho, Subsídios de Turno, Abono de Falhas, Deslocações e Horas Extraordinárias (Farmácia);
- **Formação Profissional:** Inclui o valor de 4€/hora para 35 horas de formação abrangendo 35% da totalidade dos trabalhadores da Instituição;
- **Encargos sobre Remunerações:** Encargo da entidade patronal, correspondente a 21,6% sobre as remunerações, destinados à Segurança Social;
- **Seguros de Acidentes de Trabalho:** Pagamento do prémio de seguro obrigatório, correspondente a 1,234% da massa salarial;
- **Outros Gastos com Pessoal:** Inclui o pagamento do prémio do Seguro de Saúde “Multicare”, cujo valor unitário estimado foi de 143,25€, abrangendo apenas os trabalhadores do quadro e perspectivando o reembolso de parte pelos trabalhadores conforme metodologia instituída já em 2014.

As previsões efectuadas tiveram em conta o Quadro de Pessoal previsto para 2015, não contemplando qualquer alteração à massa salarial.



Gastos de Depreciação e de Amortização

- O valor correspondente ao gasto contabilístico das Reintegrações do imobilizado estimou-se em função dos valores dos bens a 31 de Julho de 2014. Considerou-se também a alteração decorrente das permutas a efectuar com a Câmara Municipal de Cascais dos Bairros Maria, Irene e 60 fogos que constituem a 1ª fase do Bairro Calouste Gulbenkian.

Perdas por Imparidade

- As perdas por imparidade incluem o valor de rendas de Bairros Sociais, cuja cobrança se perspectiva difícil.

Gastos e Perdas de Financiamentos



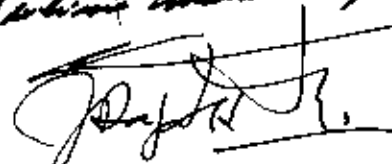
- Os Gastos Financeiros são resultantes dos financiamentos bancários contraídos no valor global de cerca de 9.820.000€, valor que engloba também o serviço da dívida associado à operação de recuperação do passivo iniciado em 2000, valor esse que se perspectivou uma redução de 1.200.000€, decorrente do seu respectivo pagamento pela dação dos terrenos a permutar com a Câmara Municipal de Cascais.

Gastos Administrativos

- Imputação aos diversos Centros de Resultados, como gastos administrativos, dos gastos de estrutura da Instituição. Esta afectação foi efectuada, tendo por base uma chave de imputação obtida através da avaliação da carga de tarefas desenvolvida por áreas de actividade, ponderada pelos gastos e ganhos de cada centro de resultados nas seguintes percentagens: Infância 22,5%, Serviços Sénior 20,0%, Estabelecimentos Especiais 20,0%, Acção Social 10,0%, Comercial 15,0% e Gestão Patrimonial 12,5%.

Cascais, 11 de Novembro de 2014

A MESA ADMINISTRATIVA,



Demonstração de Resultados Previsionais por Áreas e Centros Analíticos



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS
Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2015

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2015 - ÁREA DE INFÂNCIA

CONTA	DESCRIÇÃO	C. ALFREDO PIMENTA	C. INFANTA DO LINDO	CRECHE ARBOREA	CRECHE DO ANHEIRO	CRECHE MOSE LUIS	CRECHE O PRINHAL	CRECHE BICESE	CRECHE BÃO JOSÉ	CRECHE Y SANTOS	CRECHE ADRONA	CRECHE PAMPLINERA	TOTAL
31	COMPRAS	37.400 €	24.500 €	74.300 €	20.700 €	0 €	21.600 €	37.500 €	20.800 €	22.900 €	0 €	0 €	209.700 €
52	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	71.200 €	36.100 €	39.600 €	38.300 €	111.500 €	40.500 €	55.200 €	36.400 €	44.200 €	42.000 €	12.700 €	527.800 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	659.800 €	279.400 €	950.400 €	298.100 €	283.600 €	263.200 €	313.500 €	368.000 €	375.500 €	125.700 €	127.800 €	3.458.000 €
84	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	37.100 €	12.200 €	32.600 €	11.500 €	14.700 €	18.300 €	51.400 €	22.200 €	43.700 €	0 €	0 €	284.300 €
85	PERDAS POR IMPARIIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
86	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
89	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	809.500 €	352.200 €	458.900 €	359.300 €	409.800 €	344.800 €	401.000 €	445.400 €	485.300 €	167.700 €	140.500 €	4.459.800 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	45.900 €	20.200 €	25.500 €	19.800 €	22.100 €	19.300 €	20.500 €	25.400 €	25.800 €	8.400 €	9.200 €	247.200 €
-	TOTAL DE GASTOS	855.400 €	372.400 €	484.400 €	379.100 €	431.900 €	364.100 €	421.500 €	470.800 €	511.200 €	176.100 €	149.700 €	4.707.000 €
71	VENHAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	453.800 €	84.300 €	138.800 €	94.000 €	117.100 €	1.7.900 €	170.700 €	158.100 €	132.900 €	25.300 €	89.000 €	1.575.900 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	352.500 €	252.000 €	3.10.000 €	241.000 €	260.200 €	228.300 €	235.200 €	239.900 €	305.800 €	195.300 €	68.700 €	2.961.500 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	500 €	29.900 €	300 €	200 €	0 €	300 €	80.000 €	1.000 €	300 €	0 €	0 €	112.300 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	806.800 €	386.200 €	452.900 €	339.200 €	377.300 €	344.500 €	431.900 €	458.000 €	438.800 €	131.600 €	151.700 €	4.349.900 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	1.800 €	800 €	1.000 €	800 €	900 €	800 €	1.100 €	1.000 €	1.000 €	400 €	400 €	10.000 €
-	TOTAL DE GANHOS	808.600 €	387.000 €	453.900 €	340.000 €	378.200 €	345.300 €	433.000 €	459.000 €	439.800 €	132.000 €	152.100 €	4.359.900 €
-	RESULTADO	-46.800 €	-5.400 €	-28.500 €	-43.100 €	-53.100 €	-18.600 €	2.900 €	-10.800 €	-72.400 €	-44.100 €	3.400 €	-347.100 €

Handwritten signatures and initials



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2015

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2015 - ÁREA DE SERVIÇOS SENIORES

CONTA	DESCRIÇÃO	RESERVA FISCAL	CENTRO DA FISCAL	RESERVA ALICERCE	B.A.D. PRIVADO	S.A.D. SOCIAL	P.A. ALIMENTAR/ROPOS	C. COMARCO MATIAL RAMCO	C. DA CASCAIS	C. COMARCO MCHERRINHO	C. COMARCO UNIAO	CENTRO DA TORRE	CENTRO DA SAO MIGUEL	TOTAL
31	COMPRAS	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
32	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	418.100€	42.200€	1.047.300€	25.600€	138.800€	131.300€	6.000€	10.000€	2.000€	3.700€	55.700€	18.100€	1.896.900€
33	GASTOS COM O PESSOAL	459.200€	38.400€	517.800€	8.900€	302.300€	26.000€	16.500€	18.800€	20.500€	15.900€	50.900€	23.900€	1.922.100€
34	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	45.300€	0€	330.700€	2.800€	4.000€	0€	200€	200€	0€	0€	100€	10.900€	384.000€
35	PERDAS POR INFLAÇÃO	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
36	OUTROS GASTOS E PERDAS	500€	0€	800€	0€	1.100€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	2.400€
38	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	921.100€	80.600€	1.896.800€	37.100€	446.300€	157.300€	25.700€	29.000€	22.500€	19.600€	106.700€	52.900€	3.786.400€
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	50.600€	4.500€	111.700€	2.500€	27.300€	9.200€	1.300€	1.700€	1.200€	1.100€	5.900€	3.000€	219.900€
-	TOTAL DE GASTOS	971.700€	85.100€	2.008.500€	39.600€	473.600€	166.500€	27.000€	30.700€	23.700€	20.700€	112.600€	55.900€	4.015.300€
71	VENDAS	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	471.100€	33.900€	1.308.000€	46.600€	109.000€	47.800€	0€	500€	0€	0€	32.000€	17.400€	2.061.200€
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	345.800€	38.300€	42.600€	0€	381.300€	110.000€	17.400€	27.400€	17.400€	17.800€	56.200€	35.600€	1.091.600€
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0€	0€	585.400€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	585.400€
79	JUKOS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	816.900€	72.100€	1.936.000€	46.600€	480.300€	157.800€	17.400€	27.900€	17.400€	17.800€	90.200€	48.000€	3.738.400€
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	2.000€	700€	4.300€	100€	1.100€	430€	100€	100€	100€	100€	300€	200€	9.000€
-	TOTAL DE GANHOS	818.900€	72.800€	1.940.300€	46.700€	481.400€	158.200€	17.500€	28.000€	17.500€	17.900€	90.500€	48.200€	3.747.400€
-	RESULTADO	-152.800€	-12.800€	-48.000€	7.100€	17.800€	-4.300€	-5.500€	-2.700€	-4.200€	-2.800€	-22.000€	-7.700€	-267.900€

[Handwritten signatures and initials]



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento - Ano 2015

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2015 - ÁREA DE ESTABELECIMENTOS ESPECIAIS

CONTA	DESCRIÇÃO	C. A. S. PISÃO BAR JARDIM	C. A. S. PISÃO SOCIAL	C. A. S. PISÃO C.A.O.	C. A. S. PISÃO TOTAL	C. A. T. TERCENA	TERCENA D.O.M.	CAT. TERCENA TOTAL	TOTAL
31	COMPRAS	104.900 €	0 €	0 €	104.900 €	55.900 €	0 €	55.900 €	160.800 €
52	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	60.800 €	1.978.400 €	64.300 €	2.103.500 €	149.900 €	7.500 €	157.400 €	2.260.900 €
53	GASTOS COM O PESSOAL	0 €	1.776.800 €	98.000 €	1.874.800 €	427.700 €	47.200 €	474.900 €	2.349.700 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	0 €	20.000 €	2.000 €	22.000 €	5.000 €	0 €	5.000 €	27.000 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €	25.000 €	0 €	25.000 €	9.000 €	0 €	9.000 €	34.000 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	165.700 €	3.800.200 €	164.300 €	4.130.200 €	647.600 €	54.700 €	702.200 €	4.832.400 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	6.800 €	173.200 €	7.500 €	187.500 €	29.400 €	2.500 €	31.900 €	219.400 €
-	TOTAL DE GASTOS	172.500 €	3.973.400 €	171.800 €	4.317.700 €	676.900 €	57.200 €	734.100 €	5.051.800 €
71	VENDAS	138.000 €	0 €	0 €	138.000 €	0 €	0 €	0 €	138.000 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0 €	860.000 €	12.800 €	872.800 €	43.000 €	0 €	43.000 €	915.800 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0 €	3.095.600 €	157.900 €	3.253.500 €	632.100 €	56.500 €	688.600 €	3.942.100 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.200 €	43.100 €	2.000 €	46.300 €	1.500 €	0 €	1.500 €	47.800 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	139.200 €	3.998.700 €	172.700 €	4.310.600 €	676.600 €	56.500 €	733.100 €	5.043.700 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	300 €	6.700 €	300 €	7.300 €	1.200 €	100 €	1.300 €	8.600 €
-	TOTAL DE GANHOS	139.500 €	4.005.400 €	173.000 €	4.317.900 €	677.800 €	56.600 €	734.400 €	5.052.300 €
-	RESULTADO	-33.000 €	32.000 €	1.200 €	200 €	900 €	-600 €	300 €	500 €

[Handwritten signature]
 Prof. 20



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento - Ano 2015

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2015 - ÁREA DE ACÇÃO SOCIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	C.A.F. ABÓBODA	C.A.F. TRAJOUCE	C. COMUNIT. GALIZA	A. T. L. GALIZA	C. CONVIVIO GALIZA	R. S. I. ESTORIL	R. S. I. ALCABIDECHHE	TOTAL
31	COMPRAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	38.000 €	34.700 €	102.800 €	30.400 €	6.800 €	1.900 €	3.800 €	218.400 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	27.700 €	27.700 €	92.300 €	112.500 €	20.700 €	97.200 €	93.700 €	461.800 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	0 €	100 €	16.600 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16.700 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €	0 €	25.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25.000 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	65.700 €	62.500 €	236.700 €	142.900 €	27.500 €	99.100 €	87.500 €	721.900 €
	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	10.700 €	10.300 €	37.100 €	19.200 €	3.700 €	15.200 €	13.900 €	110.100 €
	TOTAL DE GASTOS	76.400 €	72.800 €	273.800 €	162.100 €	31.200 €	114.300 €	101.400 €	832.000 €
71	VENDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	29.500 €	21.000 €	12.400 €	12.100 €	0 €	0 €	0 €	75.000 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	43.000 €	49.200 €	220.000 €	93.400 €	20.500 €	98.100 €	92.200 €	616.400 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0 €	0 €	11.100 €	0 €	0 €	0 €	0 €	11.100 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	72.500 €	70.200 €	243.500 €	105.500 €	20.500 €	98.100 €	92.200 €	702.500 €
	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	500 €	400 €	1.500 €	800 €	200 €	600 €	600 €	4.600 €
	TOTAL DE GANHOS	73.000 €	70.600 €	245.000 €	106.300 €	20.700 €	98.700 €	92.800 €	707.100 €
	RESULTADO	-3.400 €	-2.200 €	-28.800 €	-55.800 €	-10.500 €	-15.600 €	-8.600 €	-124.900 €

[Handwritten signature]
Pag. 2/2



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento - Ano 2015

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2015 - ÁREA COMERCIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	FARMÁCIA MISERICÓRDIA	BOM APETITE	BOM APETITE MERCADO	FEIRA DA MISERICÓRDIA	TOTAL
31	COMPRAS	1.134.500 €	378.600 €	84.600 €	0 €	1.597.700 €
52	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	20.000 €	71.900 €	9.200 €	35.600 €	136.700 €
53	GASTOS COM O PESSOAL	210.600 €	311.600 €	50.800 €	11.100 €	584.100 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	7.600 €	3.700 €	2.200 €	0 €	13.500 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	12.500 €	0 €	0 €	0 €	12.500 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	1.385.200 €	765.800 €	146.800 €	46.700 €	2.344.500 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	95.600 €	54.600 €	10.200 €	4.200 €	164.600 €
	TOTAL DE GASTOS	1.480.800 €	820.400 €	157.000 €	50.900 €	2.509.100 €
71	VENDAS	1.515.000 €	916.700 €	166.800 €	0 €	2.598.500 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.400 €	0 €	0 €	0 €	1.400 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	4.800 €	0 €	0 €	0 €	4.800 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	35.600 €	2.500 €	0 €	84.000 €	122.100 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	1.556.800 €	919.200 €	166.800 €	84.000 €	2.726.800 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	3.700 €	2.100 €	400 €	200 €	6.400 €
	TOTAL DE GANHOS	1.560.500 €	921.300 €	167.200 €	84.200 €	2.733.200 €
	RESULTADO	79.700 €	100.900 €	10.200 €	33.300 €	224.100 €

[Handwritten signature]
Pag. 22



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento - Ano 2015

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2015
GESTÃO PATRIMONIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAL
31	COMPRAS	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	41.300 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	0 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	499.300 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	8.200 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	360.000 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	908.800 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	135.300 €
	TOTAL DE GASTOS	1.044.100 €
71	VENDAS	0 €
72	PRESTACÕES DE SERVIÇOS	0 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €
75	SUBSIDIOS, DOACÕES E LEGADOS Á EXPLORACÃO	0 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	144.400 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	144.400 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	3.500 €
	TOTAL DE GANHOS	147.900 €
	RESULTADO	-896.200 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2015
GASTOS E GANHOS ADMINISTRATIVOS

CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAL
31	COMPRAS	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	167.500 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	777.400 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	107.200 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9.300 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	15.000 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	1.096.400 €
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	0 €
	TOTAL DE GASTOS	1.096.400 €
71	VENDAS	0 €
72	PRESTACÕES DE SERVIÇOS	2.000 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €
75	SUBSIDIOS, DOACÕES E LEGADOS Á EXPLORACÃO	5.000 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	35.000 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	100 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	42.100 €
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	0 €
	TOTAL DE GANHOS	42.100 €
	RESULTADO	-1.054.300 €

J. V. V. V.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento – Ano 2015

Demonstração de Resultados Previsionais Globais

Pág. / 24



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento - Ano 2015

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2015 - RESUMO POR ÁREAS (1)

CDNTA	DESCRIÇÃO	INFÂNCIA			SERVIÇOS SENIORES			ESTABELECIMENTOS ESPECIAIS			SUB-TOTAL 2015	
		2014		2015		2014		2015		VAR. %		
			VAR. %		VAR. %		VAR. %		VAR. %			VAR. %
31	COMPRAS	216.500 €	-3,1%	209.700 €	0 €	0 €	154.300 €	150.800 €	4,2%			
32	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	519.300 €	1,6%	527.800 €	1.832.700 €	1.896.900 €	2.214.400 €	2.250.900 €	2,1%			
33	GASTOS COM O PESSOAL	3.465.100 €	-0,2%	3.458.000 €	1.519.500 €	1.502.100 €	2.328.600 €	2.348.700 €	1,0%			
34	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	262.400 €	4,7%	264.300 €	411.500 €	394.800 €	23.000 €	27.000 €	17,4%			
35	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	-	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-			
36	OUTROS GASTOS E PERDAS	0 €	-	0 €	1.600 €	2.400 €	34.000 €	34.000 €	0,0%			
37	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	-	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-			
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	4.453.300 €	0,1%	4.459.800 €	3.765.300 €	3.795.400 €	4.752.300 €	4.832.400 €	1,7%		13.087.500 €	
-	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	258.100 €	-4,2%	247.200 €	229.300 €	219.900 €	229.100 €	219.400 €	-4,2%		586.500 €	
-	TOTAL DE GASTOS	4.711.400 €	-0,1%	4.707.000 €	3.994.600 €	4.015.300 €	4.981.400 €	5.051.800 €	1,4%		13.774.100 €	
71	VENDAS	0 €	-	0 €	0 €	0 €	126.000 €	138.000 €	9,5%		138.000 €	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.631.600 €	-3,4%	1.575.900 €	1.997.000 €	2.061.200 €	911.300 €	915.800 €	0,5%		4.552.900 €	
73	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	-	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-		0 €	
74	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	2.707.100 €	-1,7%	2.661.500 €	1.059.800 €	1.091.800 €	3.870.600 €	3.942.100 €	1,8%		7.695.400 €	
75	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	114.700 €	-1,9%	112.500 €	558.900 €	585.400 €	45.500 €	47.800 €	5,1%		745.700 €	
76	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	-	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-		0 €	
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	4.453.400 €	-2,3%	4.349.900 €	3.615.700 €	3.738.400 €	4.953.400 €	5.043.700 €	1,8%		13.132.000 €	
-	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	9.900 €	1,0%	10.000 €	8.900 €	9.900 €	8.500 €	8.600 €	1,2%		27.600 €	
-	TOTAL DE GANHOS	4.463.300 €	-2,3%	4.359.900 €	3.624.600 €	3.747.400 €	4.961.900 €	5.052.300 €	1,8%		13.159.600 €	
-	RESULTADO	-248.100 €	39,9%	-347.100 €	-370.000 €	-287.900 €	-19.500 €	500 €	-102,6%		-614.500 €	

[Handwritten signature]
Pag. 25



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Plano de Actividades e Orçamento - Ano 2015

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2015 - RESUMO POR ÁREAS (2)

CONTA	DESCRIÇÃO	ACÇÃO SOCIAL			COMERCIAL			PATRIMONIAL			TOTAL 2015
		2014		2015	2014		2015	2014		2015	
		2014	VAR. %	2015	2014	VAR. %	2015	2014	VAR. %	2015	
31	COMPRAS	0 €	-	0 €	1.563.100 €	2,2%	1.597.700 €	0 €	0 €	0 €	1.968.200 €
52	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	185.100 €	17,4%	218.400 €	130.700 €	4,6%	136.700 €	47.600 €	41.300 €	41.300 €	5.082.000 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	476.200 €	-3,0%	461.800 €	495.300 €	17,9%	584.100 €	0 €	0 €	0 €	8.355.700 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	15.800 €	5,7%	16.700 €	12.800 €	5,5%	13.500 €	520.400 €	499.300 €	499.300 €	1.214.800 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	13.200 €	8.200 €	8.200 €	8.200 €
66	OUTROS GASTOS E PERDAS	29.500 €	-15,3%	25.000 €	10.600 €	17,9%	12.500 €	0 €	0 €	0 €	73.900 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	432.500 €	360.000 €	360.000 €	360.000 €
	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	707.600 €	2,0%	721.900 €	2.212.500 €	6,0%	2.344.500 €	1.013.700 €	908.800 €	908.800 €	17.052.800 €
	IMPUTACÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	114.700 €	-4,0%	110.100 €	171.900 €	-4,2%	164.600 €	141.400 €	135.300 €	135.300 €	1.096.400 €
	TOTAL DE GASTOS	822.300 €	1,2%	832.000 €	2.384.400 €	5,2%	2.509.100 €	1.155.100 €	1.044.100 €	1.044.100 €	18.159.200 €
71	VENDAS	0 €	-	0 €	2.460.700 €	5,6%	2.598.500 €	0 €	0 €	0 €	2.736.500 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	69.200 €	8,4%	75.000 €	2.000 €	-30,0%	1.400 €	0 €	0 €	0 €	4.629.300 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	601.300 €	2,5%	616.400 €	0 €	#DIV/0!	4.800 €	0 €	0 €	0 €	8.316.600 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	11.100 €	0,0%	11.100 €	143.800 €	-15,1%	122.100 €	163.800 €	144.400 €	144.400 €	1.023.300 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	681.600 €	3,1%	702.500 €	2.606.500 €	4,6%	2.726.800 €	163.800 €	144.400 €	144.400 €	16.705.700 €
	IMPUTACÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	4.400 €	4,5%	4.600 €	6.500 €	-1,5%	6.400 €	3.400 €	3.500 €	3.500 €	42.100 €
	TOTAL DE GANHOS	686.000 €	3,1%	707.100 €	2.613.000 €	4,6%	2.733.200 €	167.200 €	147.900 €	147.900 €	16.747.800 €
	RESULTADO	-136.300 €	-6,4%	-124.900 €	228.600 €	-2,0%	224.100 €	-987.900 €	-896.200 €	-896.200 €	-1.411.400 €

[Handwritten signature]
Pag. 26

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS
COMPARATIVO 2014 - 2015**

CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAIS ANO 2014	TOTAIS ANO 2015	VARIACÃO	
				VALOR	PERCENTUAL
31	COMPRAS	1.933.900 €	1.968.200 €	34.300 €	1,77%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	5.103.800 €	5.269.500 €	165.700 €	3,25%
63	GASTOS COM O PESSOAL	9.135.900 €	9.133.100 €	-2.800 €	-0,03%
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	1.330.700 €	1.322.000 €	-8.700 €	-0,65%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	13.200 €	8.200 €	-5.000 €	-37,88%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	86.700 €	83.200 €	-3.500 €	-4,04%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	445.000 €	375.000 €	-70.000 €	-15,73%
	TOTAL DE GASTOS	18.049.200 €	18.159.200 €	110.000 €	0,61%
71	VENDAS	2.586.700 €	2.736.500 €	149.800 €	5,79%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4.612.600 €	4.631.300 €	18.700 €	0,41%
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	-
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	8.243.800 €	8.321.600 €	77.800 €	0,94%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.072.800 €	1.058.300 €	-14.500 €	-1,35%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	100 €	100 €	0 €	-
	TOTAL DE GANHOS	16.516.000 €	16.747.800 €	231.800 €	1,40%
	RESULTADO	-1.533.200 €	-1.411.400 €	121.800 €	-7,94%

[Handwritten signature]
Pag. 27



**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE
O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2015
DA
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASCAIS**

*F. X.
Ch*



I - INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado em anexo ao Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de Novembro, e da alínea d) do artigo 50º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, compete ao Conselho Fiscal dar parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2015, apresentados, nos termos da alínea d) do artigo 43º do mesmo Compromisso, pela Mesa Administrativa. É esse parecer que seguidamente o Conselho Fiscal tem o prazer de submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

II - ATIVIDADE DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal teve oportunidade de acompanhar as atividades da Santa Casa, participando, sempre que para o efeito foi convocado, nas reuniões da sua Mesa Administrativa, bem como de ser esclarecido acerca de todos os elementos inerentes à sua função fiscalizadora, tendo sempre merecido da Mesa Administrativa e dos Serviços o melhor acolhimento e a mais pronta colaboração.

III - APRECIÇÃO SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E O ORÇAMENTO PARA 2015

O Conselho Fiscal apreciou devidamente o Plano de Atividades e Orçamento para 2015, apresentado pela Mesa Administrativa, em cuja Introdução consta uma descrição, sucinta, das actividades a levar a efeito, referindo, no entanto, que as mesmas se desenvolverão "com grandes certezas e múltiplas dificuldades", a contraporem-se às "grandes incertezas e preocupações" que se previam para 2014.



Constata-se, com efeito, que "as profundas alterações do tecido social que já se vinham adivinhando, são um facto". O desemprego em geral e o desemprego jovem em particular, com os resultados negativos que daí advêm, agravando as já débeis situações das famílias, com o empobrecimento da classe média, por norma a equilibradora da sociedade, a que se adiciona o envelhecimento da população, são hoje o cenário onde se movimenta a nossa Santa Casa.

"Trata-se, pois, de um tempo de grande exigência coletiva, só conhecida da população mais idosa, sendo que também esta readquiriu uma nova insegurança para o seu fim de vida e muita insatisfação e preocupação, face ao futuro das suas famílias".

Sendo "a imprevisibilidade de todos os projetos e planos que se poderão fazer um denominador comum das famílias, das instituições e decerto do mundo empresarial", à mesma não pode escapar a elaboração do Plano de Actividades e o Orçamento para 2015 da nossa Santa Casa.

Assim, para além da acentuação das dificuldades financeiras das famílias, reconhece-se a incapacidade em garantir os apoios ou compromissos de financiamento necessários, por parte tanto da Administração Central (apesar do apoio não ter diminuído) como da Administração Local, que permitam assegurar o bom funcionamento dos serviços, limitando também o alargamento da nossa atividade, uma vez que aqueles tenderão a diminuir, o que implica uma maior e mais criativa procura de soluções complementares com vista à sustentabilidade económica da nossa Instituição, que continua a constituir o objetivo maior e incontornável a ser atingido, sem deixar de garantir o apoio social àqueles que nos procuram.

Como bem refere a Mesa Administrativa, "este é um tema que obrigará a um novo diálogo das Uniões com o Estado, das Instituições com as suas Uniões e das nossas próprias instituições, que são o palco onde acontecem as verdadeiras novas circunstâncias".



Com efeito, tendo toda a atividade da Santa Casa como mobil uma atitude solidária com a comunidade que visa servir, esta terá que ser firme, determinada com os mais fracos e uma missão com o futuro.

A adoção desta atitude, particularmente em 2015, constitui para todos um grande desafio, justificando uma palavra de muito apreço, por ser a atitude que melhor assegura a identificação, pelos agentes que trabalham no terreno, dos reais problemas sociais e a busca das soluções mais eficientes para os mesmos, num adequado aproveitamento de sinergias, permitindo confiar a execução das soluções às instituições mais vocacionadas e mais preparadas para o efeito.

Salienta-se, contudo, que os números expressos neste orçamento, comparativamente com os do orçamento do ano de 2014, refletem uma ligeira melhoria, sendo o reflexo de um intenso trabalho desenvolvido a favor de uma comunidade com muitas carências e assimetrias e que a nossa missão terá sempre como matriz o compromisso com a comunidade de hoje sem alienar as esperanças do futuro.

Assim, estabeleceu a Mesa Administrativa como objetivos estratégicos para 2015, os seguintes:

- Implementar as medidas propostas no Programa de Diminuição do Défice de Gestão Corrente 2014/2016, com especial enfoque no que toca à Área Patrimonial;
- Assegurar o indispensável controlo orçamental, preservando a qualidade dos serviços;
- Adequar o "Compromisso" da Instituição à realidade atual, nomeadamente no que diz respeito à Estrutura Organizativa e aos próprios Órgãos Sociais;
- Definir "uma marca", símbolo da missão da Instituição, que projete, de modo inequívoco a sua imagem;
- Aumentar os níveis de qualificação dos recursos humanos, através do desenvolvimento de planos de formação profissional, ajustados às necessidades e às exigências dos serviços, com especial incidência nas Ações e Projetos financiados por entidades externas;



127
Am

- Rendibilizar a utilização das instalações de alguns estabelecimentos, no sentido da obtenção de rendimentos extras com vista a uma melhor cobertura dos custos da atividade social;
- Definir estruturas e procedimentos que permitam acolher e gerir novos voluntários, de modo a potenciar a qualidade e uma maior sustentabilidade de alguns setores;
- Aprofundar os laços de parceria com outras instituições, públicas ou privadas, com o objetivo de potenciar recursos comuns.

Estes objectivos estratégicos merecem o total acordo do Conselho Fiscal, que vê, assim, assumidas algumas das suas recomendações em anteriores relatórios, mormente as que visam proporcionar a sustentabilidade a longo prazo da Instituição, que constitui a sua maior preocupação.

Nas várias áreas de intervenção, destacam-se algumas das ações específicas previstas desenvolver em 2015, no âmbito dos objectivos da actividade institucional, a saber:

- **Na Área da Infância**

- Refletir e definir linhas de continuidade e sustentabilidade dos estabelecimentos desta área, que poderá passar pelo encerramento de alguns estabelecimentos;
- Continuar a promover a reflexão em equipa com vista a melhorar as práticas da formação interna;
- Reavaliar e estabelecer medidas quanto ao desenvolvimento no futuro da Escola nº 1 da Torre;
- Dar continuidade, dentro dos atuais constrangimentos financeiros, ao trabalho de adequação dos espaços físicos dos nossos estabelecimentos de educação às exigências de segurança e de qualidade;



- **Na Área dos Idosos**
 - Dinamizar o espaço físico onde funciona a Residência Profª Maria Ofélia por forma a garantir o aproveitamento da sua lotação;
 - Dar continuidade ao trabalho de adequação do espaço físico das Fisgas às exigências de segurança e qualidade do Instituto de Segurança Social;
 - Dar maior visibilidade à área da saúde;
 - Garantir a lotação e taxas de ocupação de modo a cumprir os acordos estabelecidos com as diversas entidades;
 - Centralizar o serviço de lavandaria de forma a rendibilizar recursos humanos e materiais;
 - Consolidar a participação nos diversos grupos de trabalho das diversas plataformas da área dos idosos;
 - Constituir uma referência na prestação de cuidados sociais adequados à população sénior do Concelho de Cascais;
 - Divulgar o trabalho desenvolvido e estabelecer/sedimentar parcerias nos Centros de Dia e de Convívio, nomeadamente estabelecendo protocolos de apoio financeiro com as Juntas de Freguesia de Cascais, Alcabideche e S. Domingos de Rana;
 - Equacionar a realização de obras no Centro de Dia de S. Miguel;

- **No Centro Alojamento Temporário de Tercena**
 - Desenvolver uma campanha de marketing social, dando visibilidade a ações de mecenato e de responsabilidade social desenvolvidas a favor do Centro;
 - Procurar plataformas online de apoio a projetos, mantendo o contato permanente com empresas;
 - Definir como grande prioridade os projetos de vida das crianças e jovens ; aprofundar e promover o Projeto "Famílias amigas";
 - Eleger a prática desportiva como um pilar da educação e formação das crianças e jovens;
 - Investir em parcerias fundamentais na agilização dos processos de autonomia dos jovens, através de estágios profissionais e eventual colocação profissional.



[Handwritten signature]

- **Na Área da Ação Social**

- Desenvolver respostas integradas de apoio social, através da representação da Santa Casa nas diversas estruturas da Rede Social e da participação em projetos e programas de vária indole e características;
- Obter, na creche da Adroana, a máxima participação dos pais/famílias nos eventos e nas atividades promovidas pelos parceiros da comunidade em articulação com a creche;
- Fomentar oportunidades de inserção adequadas às necessidades sociais diagnosticadas no âmbito da negociação dos Programas de Inserção dos beneficiários de RSI.

- **No Centro de Apoio Social do Pisão**

- Desenvolver a qualificação de Recursos Humanos, na área da saúde e da formação cívica, organizada internamente para colaboradores;
- Organizar eventos para angariação de fundos para a criação de uma sala de snoezelen para tratamento e relaxamento dos residentes;
- Criar um espaço família com o objetivo de uma aproximação: Centro-Família-Residente e da Família-Centro;
- Alargar as áreas de comercialização da marca "Toma Lá" (relógios de Cuco) e avaliar a criação de uma nova área de reciclagem de mobiliário, com vista à sua venda ou utilização;
- Organizar, no âmbito dos 30 anos de gestão da Misericórdia de Cascais no CASP, um encontro de partilha entre as entidades locais e de resposta à doença mental;
- Concretizar, com a colaboração do Instituto de Segurança Social, o programa de obras de reabilitação de vários edifícios do CASP.



- **No Centro Comunitário da Galiza / ATL da Galiza e Centro de Convívio da Galiza**
 - Continuar a trabalhar, através dos seus diferentes projetos (12), para dar uma resposta efetiva de apoio à integração das comunidades mais vulneráveis (800 pessoas);
 - Criar condições para que os indivíduos e as famílias encontrem a sua identidade e o seu papel, como principais educadores e construtores de uma sociedade mais digna e justa.

- **Na ATL da Abóboda / CAF Trajouce**
 - Continuar a realizar projetos com a comunidade educativa e instituições locais, estimulando a criatividade, a cultura artística e o desenvolvimento;
 - Continuar a dar visibilidade positiva ao trabalho desta equipa em diferentes momentos e contextos.

- **Na Área Comercial**
 - Potenciar as atividades existentes, nomeadamente o Bom Apetite – Loja do Mercado, onde é previsível o aumento do volume de vendas, decorrente não só do aumento da área instalada, mas também da dinamização prevista por parte da Câmara Municipal de Cascais;
 - Diligenciar, em relação à Farmácia, a procura de novos clientes institucionais, nomeadamente os Serviços Prisionais, através da participação no respetivo concurso para aquisição de medicamentos.

- **Nos Recursos Humanos**
 - Assegurar o controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal previamente estabelecidos;
 - Beneficiar de apoios financeiros na celebração de novos contratos de trabalho;
 - Apresentar candidaturas a estágios profissionais apoiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional;



- Aplicar o Acordo Coletivo de Trabalho entre a Santa Casa da Misericórdia de Abrantes com a FNE-Federação Nacional dos Sindicatos de Educação e outros;
 - Desenvolver planos de formação profissional adequados às necessidades e às exigências dos serviços;
 - Implementar medidas no âmbito da prevenção da segurança e da saúde no trabalho;
 - Realizar exames médicos no âmbito da medicina no trabalho em todos os estabelecimentos da Instituição;
 - Assegurar a aplicação do Sistema de Avaliação do Desempenho aos trabalhadores, para que este se torne num instrumento de gestão de recursos humanos mais eficaz.
- **Na Rede Social**
 - Manter a colaboração ativa com todos os parceiros, no âmbito da Rede Social.
 - **Na Área do Património**
 - Encontrar solução para a restante segunda fase da permuta de terrenos entre a Santa Casa (66% do Bairro Marechal Carmona) e a Câmara Municipal de Cascais, cujo produto será utilizado para pagamento do remanescente que ficará ainda em dívida à Caixa Geral de Depósitos e associado à Praça de Touros de Cascais (espera-se que seja realizada ainda em 2014 a primeira fase da permuta dos 60 fogos que constituem a 1ª fase do Bairro Calouste Gulbenkian, dos fogos do Bairro Maria e do Bairro Irene em Alvide, por terrenos camarários, os quais serão entregues à Caixa Geral de Depósitos, em dação em pagamento de cerca de 1.200.000,00€ do financiamento contraído junto daquela entidade e relacionado com a operação da Praça de Touros de Cascais);
 - Encontrar soluções para os imóveis devolutos e terrenos disponíveis;
 - Aumentar as rendas do parque habitacional da Misericórdia de Cascais.



Para além destes objetivos específicos de cada Área, propõe-se, ainda, a Mesa Administrativa:

- Implementar uma campanha com vista ao aumento significativo do número de membros da Irmandade;
- Criar iniciativas com vista à angariação de fundos;
- Comemorar anualmente o Dia da Instituição.

Não pode o Conselho Fiscal deixar de saudar as várias ações propostas, na expectativa de que com elas se aumente a proficiência da Instituição, na continuação da procura da melhoria da qualidade dos serviços e da sua modernização, sem deixar de ter presente a coerência entre a missão de cada uma das valências de funcionamento institucional e a Missão da nossa Santa Casa, anotando com agrado a justeza da dimensão da responsabilidade social da instituição.

IV - APRECIÇÃO SOBRE O ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA 2015

A apreciação do Conselho Fiscal vai incidir apenas sobre o Orçamento de Exploração para 2015, porquanto não foi apresentado qualquer Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para 2015, em virtude de não se prever a realização de novos investimentos em instalações e equipamentos, a qual ficará condicionada a uma avaliação criteriosa da sua imprescindibilidade, a não ser que se trate de investimentos cujo financiamento esteja assegurado por subsídios ou apoios de entidades exteriores à Santa Casa.

Não foi disponibilizado o orçamento de tesouraria, mas refere o documento em apreço que se prevê que as amortizações de capital relativas a parte dos financiamentos contraídos junto de instituições bancárias atinjam o valor de 591,0 milhares de euros, dada o termino, em setembro de 2014, da carência conseguida para as amortizações de capital dos financiamentos contraídos junto do BES, BPG e CGD.



Não foram tidos em consideração neste orçamento para 2015 os efeitos que resultarão da candidatura da Santa Casa ao FRSS (Fundo de Reestruturação da Segurança Social).

Os pressupostos do Orçamento de Exploração para 2015 afiguram-se relativamente realistas, tendo em conta o ambiente de incerteza ainda reinante. Com efeito, à data da elaboração deste documento desconhece-se qual a política de participações por parte da Segurança Social, bem como do Ministério da Educação no que toca à compensação do vencimento das educadoras de infância, e, ainda, da Câmara Municipal de Cascais no que respeita aos protocolos e programas existentes com esta entidade.

Apesar dos esforços empreendidos no sentido de aproveitar melhor as oportunidades de angariação de novos rendimentos, e que constam dos objetivos e ações acima referidos, bem como da racionalização de custos pela eliminação de desperdícios e melhor utilização dos recursos humanos e materiais, o Orçamento de Exploração para 2015 continua a apresentar um resultado negativo (défice), no valor de -1.411,4, contra -1.533,2 milhares de euros, no ano anterior, o que constitui um desagravamento de 121,8 milhares de euros, que, embora positivo, é escasso sinal para a recuperação que se impõe da preocupante situação económica e financeira da nossa Santa Casa. Este desagravamento já se vinha a adivinhar em face da execução orçamental do ano em curso, pois que, com base na execução até 31 de Julho, se projeta já um déficit de -1.277,0 milhares de euros, pelo que o déficit previsto para 2015 traduz-se mesmo por um agravamento em relação ao déficit estimado para 2014. Deste modo, dado tratar-se de um avultado e crescente déficit de exploração, é preciso fazer um esforço ainda maior, não só para eliminar o déficit crónico previsto para 2015 na Área Patrimonial (-896,2, contra 987,9 milhares de euros no ano anterior, registando um desagravamento de -91,7 milhares de euros), mas também para aliviar o déficit, que têm vindo a tornar-se crónico, perspectivado para o conjunto das Áreas Sociais (739,4, contra -773,9 milhares de euros, no ano anterior, traduzindo um desagravamento de 34,5 milhares de euros) e que o decrescente excedente previsto para a Área Comercial (+224,1, contra +228,6 milhares de euros, no ano anterior, isto é, reduzindo-se -4,5 milhares de euros) se torna cada vez mais exiguo para o compensar, deixando a descoberto



-515,3, contra -545,3 milhares de euros, no ano anterior, o que se traduz num ligeiro desagravamento de 30,0 milhares de euros. Estes valores constituem o verdadeiro empobrecimento patrimonial anual da nossa Santa Casa originado no conjunto de atividades que lhes são específicas, a que urge pôr cobro, com medidas adequadas e realistas, como as que se perspetivam levar a efeito no ano de 2015 e nas quais este Conselho Fiscal deposita muitas esperanças.

Aprofundando um pouco mais a situação das Áreas Sociais, verifica-se que apenas os Estabelecimentos Especiais criam excedente suficiente (+211,3 milhares de euros) para suportar os Gastos Administrativos (relativos ao funcionamento dos serviços centrais) que lhes são imputados, pois todas as restantes Áreas Sociais não conseguem gerar excedentes suficientes para suportar os Gastos Administrativos que lhes são imputados, pelo que apresentam as seguintes insuficiências (défices inerentes): Infância (-109,9 milhares de euros), Serviços Séniores (-57,0 milhares de euros) e Ação Social (-19,4 milhares de euros). Deste modo, as Áreas Sociais dispõem apenas dum excedente líquido inerente de +25,0 milhares de euros, manifestamente insuficiente para fazer face aos encargos com os serviços centrais que lhes são imputados, os quais, apesar de terem vindo a ser objeto de racionalização na medida do possível, atingirão o valor de 764,4 milhares de euros. É esta a origem do avultado défice da Área Social: dispõem apenas de um excedente líquido inerente de 25,0 milhares de euros para fazer face a uma imputação de encargos com os serviços centrais de 764,4 milhares de euros, o que torna urgente a tomada de medidas, quer para melhorar a situação económica e financeira dos estabelecimentos sociais, quer para reduzir drasticamente os encargos com os serviços centrais, para além das melhorias a conseguir nas Áreas Comercial e Patrimonial, muito havendo a esperar do Programa de Diminuição do Défice de Gestão Corrente 2014-2016, onde se inclui a resolução do problema da Praça de Touros e da libertação do encargo com os Bairros Sociais, bem como da Candidatura ao FRSS, donde se espera algum alívio nos encargos financeiros.



↓ R
G

Em termos de Fluxos de Caixa, e dado que na previsão dos custos das Áreas Sociais se contém os Gastos de Depreciação e Amortização (702,0, contra 702,7 milhares de euros, no ano anterior) que não constituem verdadeiramente saída de fundos, as Áreas Sociais, que, no ano anterior, já depois de deduzida a sua comparticipação para os Gastos Administrativos, apresentaram um défice de Caixa de -71,2 milhares de euros, apresentam para 2015 um valor mais baixo (-37,4 milhares de euros), o qual, adicionado do valor das obras que se tomam absolutamente necessárias levar a efeito, terá de ser financiado, recorrendo ao sistema bancário, se das medidas que virão a ser empreendidas no âmbito do Programa de Diminuição do Défice de Gestão Corrente 2014/2016 não surgirem as esperadas poupanças nos custos.

Em 2015, prevêem-se Ganhos Totais no valor de 16.747,8, contra 16.516,0 milhares de euros, no ano anterior, o que traduz uma subida de +231,8 milhares de euros face ao orçamentado para 2014, praticamente em linha com o valor real estimado para 2014, com base no realizado até 31 de Julho de 2014 (16.780,5 milhares de euros).

Os Gastos Totais, por sua vez, prevê-se que atinjam 18.159,2, contra 18.049,2 milhares de euros, no ano anterior, o que significa uma ligeira subida de +110,0 milhares de euros, em relação ao orçamentado para 2013, que está praticamente em linha com o valor real estimado para 2014, tendo por base o realizado até 31 de Julho de 2014 (18.057,4 milhares de euros).

Nos Ganhos Totais, e em termos de comparações entre orçamentos, prevê-se que as variações em alta, com exceção dos Outros Rendimentos e Ganhos (-14,5 milhares de euros), ocorram em todas as restantes rubricas: Vendas (+149,8 milhares de euros), Prestações de Serviços (+18,7 milhares de euros) e Subsídios, Doações e Legados à Exploração (+77,8 milhares de euros).

Nos Gastos Totais, e em termos de comparações entre orçamentos, as variações em baixa mais significativas ocorrem nos Gastos e Perdas de Financiamentos (-70,0 milhares de euros), enquanto se verificam acréscimos nos Fornecimentos e Serviços Externos (+165,7 milhares de euros) e nas Compras (+ 34,3 milhares de euros).



Prevê-se que o valor do Cash-Flow (Resultados de Exploração + Gastos de Depreciação e de Amortização + Perdas por Imparidade), continue negativo, embora de valor inferior (-81,2, contra -189,3 milhares de euros), o que implica a necessidade de ser financiado, juntamente com as amortizações de capital dos financiamentos bancários, que se estimam em 591,0 milhares de euros, para o que se conta com a ajuda do FRSS.

Analisando a estrutura dos Ganhos Totais para 2015, verifica-se uma certa estabilidade e, como seria de esperar, a continuidade da significativa dependência da nossa Instituição em relação aos Subsídios, Doações e Legados à Exploração (49,7%, contra 49,9%, no ano anterior, em termos de comparação orçamental, e 50,0%, em termos de comparação com o realizado estimado), constituindo a Prestação de Serviços e os Outros Rendimentos e Ganhos apenas 27,7% e 6,3%, contra 27,9% e 6,5%, respectivamente, no ano anterior, em termos de comparação orçamental. As Vendas, por sua vez, aumentaram ligeiramente o seu peso, passando de 15,7% para 16,3%, em termos de comparação orçamental. Assim, a contribuição previsional dos utentes e famílias situar-se-á nos 50,3% contra 50,1%, no ano anterior, em termos de comparação orçamental.

Quanto à estrutura dos Gastos Totais orçamentados para 2015, verifica-se também uma certa estabilidade, sobressaindo, como é típico das entidades prestadoras de serviços à comunidade, os Gastos com o Pessoal (50,3%, contra 50,6%, no ano anterior, em termos de comparação orçamental), seguidos dos Fornecimentos e Serviços Externos (29,0%, contra 28,3%, no ano transato, em termos de comparação orçamental), enquanto que os Gastos de Depreciação e de Amortização e os Gastos e Perdas de Financiamentos pesam, respetivamente, 7,3% e 2,1%, contra 7,4% e 2,5%, no ano anterior, em termos de comparação orçamental.

Prevê-se, para 2015, um rácio entre as Vendas e as Compras de 1,39, contra 1,34, traduzindo um valor acrescentado de 39%, contra 34%, no ano anterior, em termos de comparação orçamental, o que parece relativamente realista.



O Conselho Fiscal dá aqui por reproduzido tudo o que, em anteriores pareceres, referiu a propósito da necessidade de inverter a situação deficitária crónica da Instituição, a qual continua a constituir uma séria ameaça à sua sustentabilidade financeira e, conseqüentemente, à sua credibilidade, exigindo uma actuação urgente e eficaz no sentido da eliminação desta constante erosão do valor do património líquido da Instituição. E, como repetidamente se tem referido, já não basta eliminar todo o défice da Área Patrimonial, pois os crescentes défices das Áreas Sociais da Instituição estão cada vez mais longe de poderem ser cobertos pelo decrescente excedente a formar na Área Comercial. Quer isto dizer que a Instituição, para ter viabilidade económica e financeira, para além de se libertar de todo o peso negativo da Área Patrimonial, tem de envidar esforços no sentido de reduzir os défices das Áreas Sociais e de promover o acréscimo de proveitos da Área Comercial.

Apesar da crise financeira, económica e social por que estamos a passar e que, naturalmente, prejudica o objectivo da auto-sustentabilidade, devem prosseguir-se os esforços por forma a obter uma maior participação dos beneficiários nos custos das actividades de que beneficiam, directa e indirectamente. Esta é, aliás, uma maneira de chamar os cidadãos ao exercício das suas responsabilidades de cidadania, dando o devido valor aos serviços que a Santa Casa põe à sua disposição.

Nesta mesma linha de actuação, há que organizar adequadamente a gestão das ajudas que poderão e deverão advir do lado das empresas, que estão a ganhar cada vez mais consciência da sua Responsabilidade Social para com a Comunidade onde se encontram inseridas, privilegiando nos seus donativos instituições privadas de solidariedade social, como é o caso da nossa Santa Casa.

Mantendo-se em aberto os aspectos da rendibilização dos imóveis e da liquidação da dívida, o Orçamento de Exploração para 2015 está em condições de ser aprovado no que respeita à actividade social, devendo a Assembleia Geral manter o mandato à Mesa Administrativa para realizar as operações sobre imóveis que se mostrarem ajustadas a uma boa gestão desses imóveis, com vista à libertação de fundos a utilizar no reembolso das dívidas, bancárias e outras.



IV - PARECER

Em face do acima exposto, é o Conselho Fiscal de parecer favorável à aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2015, com as recomendações que constam deste relatório.

V - PROPOSTA

O Conselho Fiscal, ponderando os documentos analisados e as considerações e recomendações acima referidas, tem a honra de propor à Mesa da Assembleia Geral:

1. A aprovação do Plano de Actividades e o Orçamento para 2015;
2. A renovação do mandato para a Mesa Administrativa proceder às operações sobre imóveis que se mostrarem aconselháveis para uma boa e sã gestão dos mesmos imóveis, e aplicar o produto das vendas à amortização das dívidas bancárias e outras;
3. Um voto de louvor à Mesa Administrativa e a todos os Colaboradores desta nossa Santa Casa, que com o seu profissionalismo, dedicação e zelo a têm sabido dignificar e credibilizar;
4. Um apelo a todos os Irmãos, Colaboradores, Utentes e suas Famílias, para que se empenhem nesta cruzada de reequilíbrio das contas da Santa Casa, a fim de se criarem condições propícias à sua sustentabilidade futura.

Cascais, 11 de Novembro de 2014.

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Alberto José dos Santos Ramalheira

O VOGAL DO CONSELHO FISCAL

António Dias Sequeira

O VOGAL DO CONSELHO FISCAL

Horácio Almeida Bacelar de Brito